




**Associação de Moradores da Praça do Brasil  
Infantário “O Girassol”**

**Projeto Educativo  
Bienal 2025/2027**

**“Crescer a Brincar”**





“A criança não brinca  
para aprender, ela  
aprende porque  
brinca”

Jean Piaget



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>PARTE I – Ministério da Solidariedade e da Segurança Social</b> .....	<b>7</b>
1.1. Portaria nº 262/2011 de 31 de agosto .....	7
1.1.1. Objetivos da Creche.....	7
<b>Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar</b> .....	<b>7</b>
1.2. Princípios Gerais.....	7
1.2.1. Objetivos Pedagógicos.....	8
1.2.2. Orientações Curriculares – Áreas de Conteúdo.....	8
<b>PARTE II – Caracterização da Instituição</b> .....	<b>10</b>
2.1 Designação e Localização .....	10
2.2 Oferta Educativa .....	10
2.3 Serviços e Horários .....	11
2.4 Atividades Extracurriculares .....	11
<b>Parte III – Organização, dinâmica e funcionamento</b> .....	<b>13</b>
3.1 Normas de funcionamento.....	13
3.2 Gestão Pedagógica.....	13
3.2.1 Organograma .....	14
3.3 Recursos Humanos.....	15
3.3.1 Quadro de Pessoal.....	15
3.4. Horários afetos aos funcionários da Instituição.....	16
3.5 Rotinas da Instituição .....	16
3.6 Horário das Atividades Extracurriculares.....	17
3.7 Relação com Famílias, Comunidade e Parcerias.....	17



<b>Parte IV – Projeto Educativo</b>	<b>19</b>
4.1 Caracterização/Diagnóstico.....	19
4.2 Elaboração do Projeto.....	21
4.3 Duração e Avaliação do Projeto.....	21
4.4 Objetivos Gerais do Projeto Educativo.....	22
4.5 Objetivos Específicos – Creche.....	23
4.6 Objetivos Específicos - Educação Pré-Escolar.....	24
4.7 Divulgação do Projeto .....	27
5. Plano Anual de Atividades.....	28
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>36</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>37</b>
<b>LEGISLAÇÃO.....</b>	<b>38</b>

### **Lista de Quadros**

**Quadro 1.** Quadro Pessoal

**Quadro 2.** Horários afetos aos funcionários da Instituição

**Quadro 3.** Rotinas da Instituição

**Quadro 4.** Horário Educação Musical

**Quadro 5.** Horário Motricidade

**Quadro 6.** Horário Inglês

**Quadro 7.** Horário Ioga

**Quadro 8.** Plano Anual de Atividades



## INTRODUÇÃO

A creche e o jardim-de-infância têm como objetivos fundamentais complementar a tarefa de socialização básica, tradicionalmente realizada no âmbito familiar e estimular o desenvolvimento global das crianças que deste modo independentemente das motivações e vivências em contexto familiar têm assim real igualdade de oportunidades.

Na época atual, devido às alterações sofridas por algumas formas de organização da família (pai e mãe a trabalharem fora de casa, famílias monoparentais, horários de trabalho extensos, pais divorciados com segundas famílias), a sociedade impõe a nobre responsabilidade de dar atenção, segurança e educação às crianças com apenas alguns meses de vida, ficando as mesmas a cargo de creches, amas, infantários ou outras instituições educativas. O tempo real que a criança vive nestes contextos é muito extenso e a responsabilidade direta pelo desenvolvimento equilibrado e harmonioso da criança por parte das instituições educativas é proporcionalmente maior, cabendo às instituições dar uma resposta com qualidade educativa.

Sendo a escola um espaço de múltiplas aprendizagens, é importante que desde cedo se transmitam valores fundamentais, tais como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade, a igualdade e também a consciência de ter direitos e deveres, ou seja, de formar a criança para a cidadania, para conosco e para com a sociedade.

É com base no brincar e nos valores sociais, que iremos desenvolver a temática do projeto educativo intitulado de “*Crescer a Brincar*”.

Este projeto educativo, é um elemento de carácter pedagógico, que resulta da participação de toda a comunidade educativa e que orienta as atividades, operacionalizando-se através de plano anual de atividades. Esta calendarização, constitui uma planificação estratégica de todo o trabalho comum a todas as salas a desenvolver ao longo do biénio 2025/2027. O planeamento inclui ainda a calendarização de ações (plano anual atividades).

O projeto educativo “*Crescer a Brincar*” define o brincar como o pilar principal da infância, visando o mesmo como um meio natural de exploração e construção de conhecimento. Através do brincar as crianças experimentam, imaginam, comunicam, resolvem problemas e desenvolvem competências sócio emocionais fundamentais para a vida em grupo. Ao valorizar o ato de brincar como uma forma de aprendizagem, implica reconhecê-la como parte integrante do processo educativo e como componente indispensável à construção de competências, ao bem-estar emocional e à participação ativa das crianças no seu próprio percurso de aprendizagem.

Procuramos, assim, que o brincar assuma uma função vital no desenvolvimento global da criança, pois ao brincar a criança vai construindo a sua compreensão do mundo e descobrindo as suas capacidades. Que o brincar seja o agente facilitador nos relacionamentos e nas vivências do dia a dia, desenvolvendo a imaginação e a transformação do sujeito em relação ao objeto de ensino e aprendizagem.

O trabalho conjunto com as famílias é essencial para uma prática educativa com qualidade e como tal, este projeto passa por um trabalho de colaboração e participação com as famílias. Segundo Costa (2014) “... só haverá uma escola eficaz, com sucesso educativo, que informa e forma, divulga e partilha, com a participação de todos os agentes da comunidade educativa. Os pais que participam na vida da escola aumentam as suas expectativas educacionais e valorizam mais a sua importância. (...) o envolvimento dos pais na escola contribui para ajudar, quer os professores, quer os pais, a criarem um espírito de cooperação.”



Assim, a valorização da escola, da educação e dos professores, passa pela aproximação das famílias, fortalecendo esta parceria num ambiente de apoio mútuo, colaboração e participação.

No que diz respeito aos objetivos que fundamentam a atividade pedagógica, estes são assentes no Manual de Processos-Chave e nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, em função dos grupos de crianças, do meio e da comunidade em que a instituição está inserida.

Ao longo destes anos letivos, pretendemos dar corpo a estes objetivos gerais e específicos, através da concretização deste projeto, de forma a viabilizar oportunidades lúdicas, de descoberta e de experiência, particularmente, brincar, brincar, brincar...!



## PARTE I – Ministério da Solidariedade Social e da Segurança Social

### 1.1. Portaria nº 262/2011 de 31 de agosto

“As creches assumiram um papel determinante para a efetiva conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias, proporcionando à criança um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, com base num projeto pedagógico adequado à sua idade e potencializador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade.”

#### 1.1.1. Objetivos da Creche

Desta forma foram definidos como objetivos para a creche, os seguintes:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

## Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar

### 1.2. Princípios Gerais

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral de que “... a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” (Orientações Curriculares, 1997, p. 15).

Os princípios gerais e objetivos pedagógicos enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (lei nº 5/97 de 10 de fevereiro) consagram o ordenamento jurídico da educação pré-escolar, na sequência dos princípios definidos na lei de bases do sistema educativo. A Educação Pré-Escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e supletiva da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação. De acordo com a redação da Lei n.º 5/97, artigos 3º e 4.º:

1. A educação pré-escolar destinada a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade de ingresso no ensino básico é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar.
2. A frequência da educação pré-escolar é facultativa, no reconhecimento de que cabe, primeiramente à família a educação dos filhos, competindo, porém, ao Estado contribuir ativamente para a universalização da oferta da educação pré-escolar.
3. Por estabelecimento de educação pré-escolar entende-se a instituição que presta



serviços vocacionados para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades de apoio à família.

4. No âmbito da educação pré-escolar, cabe, designadamente, aos pais e encarregados de educação:
  - a) Participar, através de elementos eleitos para o efeito ou de associações representativas, na direção dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
  - b) Desenvolver uma relação de cooperação com os agentes educativos numa perspetiva formativa;
  - c) Dar parecer sobre horário de funcionamento de estabelecimento de educação pré-escolar;
  - d) Participar, em regime de voluntariado, sob orientação da direção pedagógica da instituição, em atividades educativas e de atendimento.

### **1.2.2. Objetivos Pedagógicos**

Objetivos gerais pedagógicos definidos para a Educação Pré-Escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base na experiência da vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso na aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o espírito crítico;
- Proporcionar à criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente, no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

### **1.2.3. Orientações Curriculares – Áreas de Conteúdo**

O trabalho diário no Infântário “O Girassol” é organizado a partir dos interesses das crianças, dando-lhes oportunidades para escolher o que querem fazer. Contudo, existe um equilíbrio nas atividades propostas pelos profissionais de educação e pelas atividades livres. Deste modo, o trabalho é estruturado pelo adulto a partir do que observa, do que a criança questiona e de situações que surgem espontaneamente.

Os profissionais de educação organizam a informação que as crianças lhe transmitem, planeiam as atividades e definem objetivos, ampliando as experiências e conhecimentos das crianças, envolvendo-as significativamente.

Os conteúdos privilegiados na educação das crianças estão de acordo com as três



Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares:

A **Área de Formação Pessoal e Social** corresponde a um processo que deverá favorecer a aquisição do espírito crítico e a interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos. Deve promover nas crianças atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida. As atividades mais adequadas são as que possibilitam a aprendizagem de regras de convívio social e de conhecimento de limites de ação, devem ainda procurar uma imagem positiva da lei e da convivência social.

A **Área de Expressão e Comunicação** engloba aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determina a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem. As atividades deverão ser diversas e múltiplas dado que a criança aprende pela ação, descoberta e relação com os outros.

A **Área do Conhecimento do Mundo** pretende levar a criança a conhecer o mundo que a rodeia e dotá-la de conhecimentos que lhe permitam analisar e refletir sobre o mundo. Esta área pretende estimular a curiosidade da criança, dando-lhe a oportunidade de contactar com novas situações. O tratamento desta área pretende proporcionar às crianças aprendizagens pertinentes e com significado. O essencial neste domínio é a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade de saber e a atitude crítica.

Os materiais privilegiados no desenvolvimento destas atividades são todos aqueles que permitam uma melhor aprendizagem dentro das três Áreas de Conteúdo.

As atividades individuais devem:

- Respeitar o ritmo de cada criança;
- Ajudar a consolidar as estruturas mentais;
- Estimular o raciocínio lógico através de experiências;
- Potencializar o trabalho de representação simbólica;
- Desenvolver o espírito de investigação;
- Aumentar a capacidade de concentração;
- Promover a autonomia.

As atividades coletivas devem permitir:

- ✓ A comunicação;
- ✓ A comparação e trocas;
- ✓ O respeito pelo outro;
- ✓ O entendimento em relação a outros pontos de vista;
- ✓ A definição de normas;
- ✓ O trabalho conjunto;
- ✓ A convivência.



## PARTE II – Caracterização da Instituição

### 2.1 Designação e Localização

A Associação de Moradores da Praça do Brasil, denominada Infantário “O Girassol” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.), sem fins lucrativos que conta com acordos de cooperação celebrados com o Centro Distrital de Setúbal do Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

A Instituição situa-se na Cidade de Setúbal, especificamente na freguesia de Santa Maria da Graça pertencente à União das Freguesias de Setúbal.

Atualmente desenvolve as suas respostas sociais (berçário, creche e jardim de infância) em três equipamentos distintos da cidade:

- Infantário Girassol (sede) Rua D. Ana Broughton Gamito n.º 3;
- Pólo de Stª Maria Praceta Vítor Vitorino n.º4;
- Pólo do Bairro do Liceu Praceta Jaime Horácio Junqueiro n.º 3.

### 2.2 Oferta Educativa

#### Berçário

O berçário é uma valência muito particular da creche, pois são os primeiros passos da criança fora do seu meio familiar. Desta forma, é crucial que as experiências vivenciadas sejam enriquecedoras. Os cuidados prestados revelam-se de fulcral importância para o desenvolvimento harmonioso de inúmeras capacidades da criança, com impacto no futuro. Com efeito, é durante os primeiros trinta e seis meses de vida que as crianças desenvolvem algumas das mais importantes aprendizagens que condicionam globalmente todo o seu desenvolvimento posterior a nível cognitivo, emocional, físico e social.

A valência de Berçário, orienta a sua atividade com base nos seguintes objetivos:

- Desenvolver a autoestima, autoconfiança e independência de cada um dos bebés;
- Estimular o seu desenvolvimento global (cognitivo, físico, social, emocional e linguístico);
- Promover a aprendizagem de hábitos de higiene, de alimentação, de sono, de relacionamento interpessoal.

#### Creche

##### 1 aos 3 anos

Pretende-se que a Creche seja um espaço onde se respeita o ritmo individual de cada criança e se promova a socialização através de diferentes situações educativas assentes em rotinas seguras, experiências e descobertas significativas.

Todo o trabalho desenvolvido na Creche tem como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível sócio afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes, criança-criança e criança-adulto. A criança é o centro de toda a atividade e é a partir das suas características individuais e do seu enquadramento no grupo, que a equipa de sala organiza e projeta o seu trabalho. O equilíbrio permanente entre o que a criança necessita, o que o educador sabe que é necessário, bem como o diálogo com a família, serão sempre uma prioridade de atuação.



Deste modo existem grandes prioridades educativas em termos de rotinas diárias a manter com qualidade, com atenção individualizada, mas tendo sempre em consideração o grupo como elemento estruturante e fundamental para um crescimento equilibrado, numa efetiva relação de interação criança/criança, criança/adulto. A equipa de Creche considera que cada grupo tem as suas especificidades e, como tal, deve realizar um trabalho com as crianças de acordo com o seu desenvolvimento.

São diversos os documentos normativos que orientam as práticas pedagógicas e respetivos princípios orientadores na valência de Creche, nomeadamente:

- Manual de Processos-Chave – Creche
- Projeto Educativo de Escola – PEE
- Modelos Pedagógicos: Princípios do Movimento da Escola Moderna, Pedagogia de Participação e Metodologia de Trabalho de Projeto
- Projeto Pedagógico de Sala - PPS

### **Pré-escolar**

#### **3 aos 6 anos**

Pretende-se que o Pré-escolar possibilite a todas as crianças a concretização das suas aprendizagens para a vida, integradas num espaço que proporciona o seu desenvolvimento global de acordo com as diferentes Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar/Metas para a Educação Pré-escolar.

No pré-escolar, os grupos são organizados de forma vertical, ou seja, grupos heterogéneos em termos etários, nascidos em 2 ou 3 anos diferentes.

São diversos os documentos normativos que orientam as práticas pedagógicas e respetivos princípios orientadores na valência de Pré-escolar:

- Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar
- Projeto Educativo de Escola – PEE
- Metodologias de Base – Princípios do Movimento da Escola Moderna e Metodologia de Trabalho de Projeto
- Projeto Curricular de Sala - PCS

## **2.3 Serviços e Horários**

O Infantário “O Girassol” disponibiliza aos seus utentes os serviços nas seguintes respostas sociais: creche e jardim-de-infância.

Instituição está aberta de segunda a sexta-feira, das 07h30 até às 19h30, entre os meses de setembro e julho, que correspondem a um ano letivo.

Também disponibiliza serviço de transporte. Para o efeito dispõe de uma carrinha de sete lugares com condutor certificado, efetuando, em circuitos combinados com os pais, entre casa/instituição e instituição/casa, dentro da cidade de Setúbal, o transporte das mesmas.

## **2.4 Atividades Extracurriculares**

A Instituição dispõe das seguintes atividades extracurriculares:

- Educação Musical,
- Ioga,



- Motricidade,
- Inglês.

Estas são ministradas por docentes devidamente qualificados, exteriores à instituição. Estas iniciam-se no mês de outubro e terminam no mês de junho.

Nas atividades em que seja necessária deslocação, nomeadamente, motricidade, o transporte das crianças é assegurado pela instituição. As crianças fazem-se acompanhar, pelo pessoal docente e não docente da mesma. Todas as crianças com idade igual ou superior aos 3 anos, poderão frequentar todas as atividades extracurriculares.



## PARTE III – Organização dinâmica e funcionamento

### 3.1 Normas de funcionamento

Toda a gestão financeira, económica e administrativa, está a cargo de uma direção administrativa. Esta é eleita pelos sócios da instituição, (todos os pais dos utentes inscritos, funcionários da instituição, e outros associados residentes na área). As eleições realizam-se de quatro em quatro anos.

### 3.2 Gestão Pedagógica

A coordenação pedagógica está a cargo de uma educadora de infância, membro da equipa docente, nomeada pela direção. É ela que orienta, planeia, articula e supervisiona o projeto educativo, de forma a concretizá-lo, zelando pela qualidade e formação das crianças. Também tem a importante função de promover o diálogo e a comunicação com o pessoal docente e não docente, de forma individualizada ou em grupo.

A cargo das educadoras de infância está a organização das atividades curriculares que decorrem no tempo letivo e que englobam todos os trabalhos e projetos realizados ao nível das áreas de conteúdo contempladas nas orientações curriculares.

Cada educadora de infância tem um dia destinado ao atendimento aos pais, sempre que se considere necessário reunir com os encarregados de educação para tratar de questões relacionadas com o desenvolvimento e/ou comportamento da criança e avaliação da mesma.

#### Reuniões

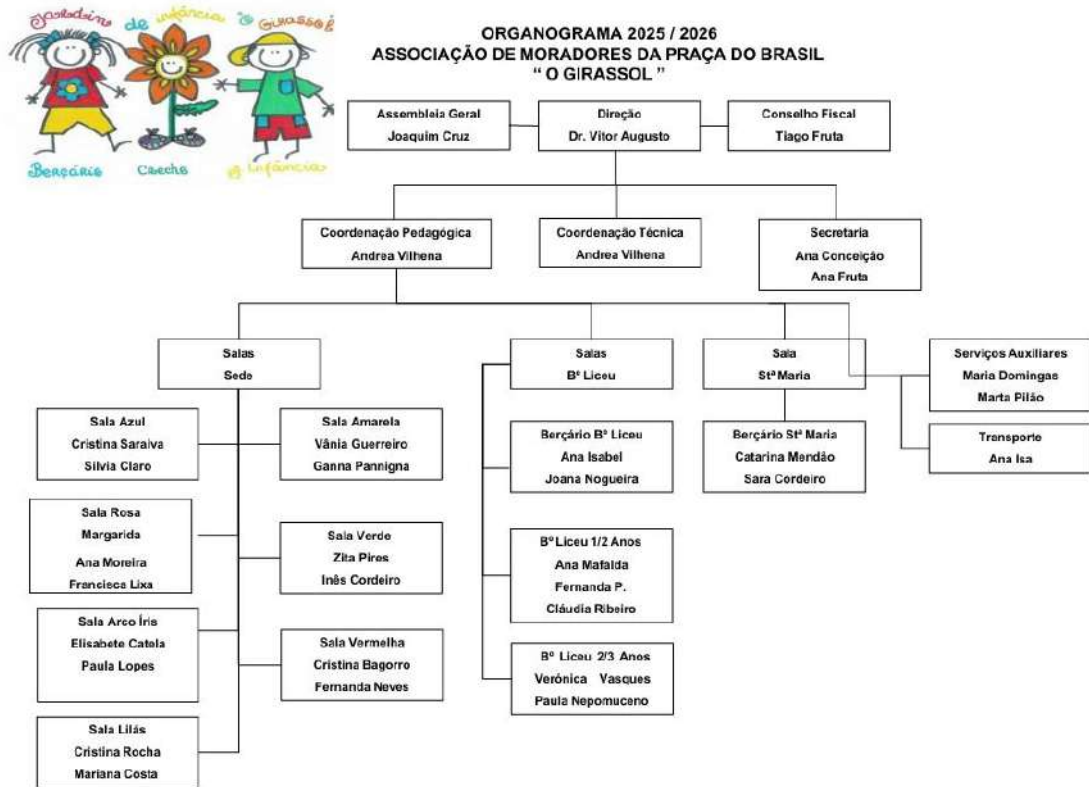
Ao longo do ano letivo são realizadas várias reuniões, tais como:

- Reunião Geral com a Direção – Realizada Trimestralmente;
- Reuniões de Educadoras – As reuniões efetuam-se mensalmente, últimas segundas-feiras de cada mês, ou cada vez que houver necessidade e têm como objetivos:
  - ✓ Programação (planificação) de trabalho;
  - ✓ Análise crítica do trabalho efetuado e sua avaliação;
  - ✓ Discussão de problemas relacionados com as crianças, famílias e outros;
  - ✓ Partilha do trabalho realizado em cada sala e troca de experiências;
  - ✓ Organização do espaço e das rotinas;
  - ✓ Outros assuntos que se julguem pertinentes.
- Reuniões de Projeto Sala (creche e pré-escolar) – realizam-se duas vezes por semana;
- Reunião de Auxiliares de Ação Educativa – realizada mensalmente, últimas terças-feiras de cada mês ou sempre que necessário;
- Reunião com os Encarregados de Educação – realizada duas vezes por ano, e sempre que se justifique a educadora reúne individualmente com os encarregados de educação;



### 3.2.1 Organograma

O organigrama que se segue, espelha a organização, o funcionamento, a hierarquia e as relações entre o pessoal docente e não docente.





### 3.3 Recursos Humanos

A Instituição dispõe de um quadro de pessoal estável. Todas as salas possuem uma educadora de infância e uma ou duas auxiliares dependendo do número de crianças e respetiva valência.

Fazem parte do quadro de pessoal: dez educadoras de infância, uma diretora técnica, duas funcionárias administrativas, quatro auxiliares de educação, dez ajudantes de ação educativa, duas trabalhadoras serviços gerais e um motorista. Para uma melhor leitura consultar quadro:

#### 3.3.1 Quadro Pessoal

Pessoal	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
Ana Conceição Lopes	Pessoal Administrativo	Administrativa	Quadro Efetivo
Ana Fruta	Pessoal Administrativo	Administrativa	Quadro Efetivo
Zita Pires	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Não Efetivo
Cristina Rocha	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Andrea Vilhena	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Elizabete Catela	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Cristina Bagorro	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Cristina Saraiva	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Vânia Guerreiro	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Ana Mafalda Matos	Pessoal Docente	Educadora Infância	Quadro Efetivo
Verónica Vasques	Pessoal Docente	Educadora Infância/Prof 1.º Ciclo	Quadro Efetivo
Elsa	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Ação Educativa	Quadro Não Efetivo
Sara Cordeiro	Pessoal Auxiliar	Ajudante de Ação Educativa	Quadro Efetivo
Fernanda Neves	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Educação	Quadro Efetivo
Fernanda Pimenta	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Educação	Quadro Efetivo
Paula Nepomuceno	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Sílvia Bandarra	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Ana Luísa Tavares	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Paula Lopes	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Mariana Costa	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Anna Ganna Pinnigna	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Cláudia Ribeiro	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Inês Cordeiro	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Joana Nogueira	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Ana Silva	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Francisca Lixa	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Catarina Mendão	Pessoal Auxiliar	Ajudante Ação Educativa	Quadro Efetivo
Marta Pilão	Pessoal Auxiliar	Trabalhador Serviços Gerais	Quadro Efetivo
Maria Domingas	Pessoal Auxiliar	Trabalhador Serviços Gerais	Quadro Efetivo
Ana Isa Prazeres	Pessoal Auxiliar	Motorista	Quadro Efetivo

Quadro 1. Quadro de Pessoal



### 3.4. Horários afetos aos funcionários da Instituição

	Entrada	Almoço	Saída
<b>Pessoal docente</b>	<b>08h00</b>	<b>12h30 - 14h00</b>	<b>16h30</b>
	<b>08h30</b>	<b>12h30 - 14h00</b>	<b>17h00</b>
	<b>09h00</b>	<b>12h30 - 14h00</b>	<b>17h30</b>
<b>Pessoal não docente</b>	<b>09h30</b>	<b>14h00 - 15h30</b>	<b>18h30</b>
	<b>10h00</b>	<b>14h00 - 15h30</b>	<b>19h00</b>
	<b>10h30</b>	<b>14h00 - 15h30</b>	<b>19h30</b>
	<b>07h30</b>	<b>12h30 - 14h30</b>	<b>17h00</b>
	<b>07h30</b>	<b>12h00 - 16h00</b>	<b>19h30</b>

Quadro 2. Horário afeto aos funcionários da Instituição

### 3.5 Rotinas da Instituição

Horas	Atividades
07h30	Acolhimento
08h30	Encaminhamento das crianças para as respetivas salas
08h30-9h30	Brincadeiras livres na sala
09h30-11h00	Atividades dirigidas nas salas
11h00-11h30	Atividades e/ou Brincadeiras Lúdicas no Exterior/ Sala
11h30-11h45	Higiene
11h45-12h30	Almoço
12h30-12h45	Higiene
13h00-15h00	Repouso (creche)
13h00-14h00	Atividades e/ou Brincadeiras lúdicas no Exterior/Sala
14h00-15h20	Atividades Dirigidas (Pré-escolar)
15h20-15h30	Higiene
15h30-16h15	Lanche
16h15-16h30	Higiene
A partir das 16h30 até às 19h30	Brincadeiras no Exterior/ Brincadeiras nas Salas ou atividades extracurriculares

Quadro 3. Rotinas da Instituição



### 3.6 Horário das Atividades Extracurriculares

#### Horário: Educação Musical

Pré-escolar	16.30h-17h00 Atividade Semanal (30 minutos)	<b>Local:</b> Infantário “O Girassol”
-------------	--	--

Quadro 4. Horário Educação Musical

#### Horário: Motricidade

Pré-escolar	15h30-16h00 Atividade Semanal (30 minutos)	<b>Local:</b> Clube Naval
-------------	---	---------------------------

Quadro 5. Horário Motricidade

#### Horário: Inglês

Pré-escolar	12h30 – 13h15 Atividade Semanal (45 minutos)	<b>Local:</b> Infantário “O Girassol”
-------------	---	--

Quadro 6. Horário Inglês

#### Horário: Ioga

Pré-escolar	16h00– 16h40 Atividade Semanal (40 minutos)	<b>Local:</b> Infantário “O Girassol”
-------------	--	--

Quadro 7. Horário Ioga

### 3.7. Relação com Famílias, Comunidade e Parcerias

**Relação com as Famílias:** De acordo com as Orientações Curriculares Para a Educação Pré-escolar, este trabalho deve ser iniciado antes da criança entrar para a instituição através de contactos e encontros que permitam ao educador conhecer melhor o contexto sociofamiliar de cada criança. Deste modo poderá adequar a sua prática e tornar a relação adulto/criança mais segura e assim o processo de adaptação mais facilitado. Contudo, para além deste trabalho, a relação com a família deverá ser desenvolvida diariamente na sala e na instituição através do respeito e aceitação, reconhecendo e valorizando as diferenças. Cabe ao educador fazer ver à família que tanto ela como a instituição têm um papel complementar na socialização das crianças, que a relação entre ambos facilita o percurso de aprendizagem e dá continuidade às referências familiares, fazendo-as sentirem-se envolvidas e responsáveis.

Os pais são considerados parceiros e/ou colaboradores no projeto educativo da instituição pelo que a sua participação é sempre solicitada quer para a realização de festas, reuniões ou quaisquer outras atividades que envolvam os seus educandos.

O relacionamento com a família nuclear de cada criança é extremamente valorizado, desta forma, é imperativo que a educadora responsável por cada grupo tenha um contacto o mais próximo possível com os pais ou encarregados de educação das crianças.

O acesso ao contacto pessoal/presencial com os pais é por vezes dificultado quando as crianças utilizam como transporte a carrinha do infantário. Assim, considera-se necessário



apelar aos pais que sempre que possível, compareçam na instituição. Porém todas as informações chegam a estes diariamente.

O contacto pessoal constitui o momento por excelência para se fazer a ligação instituição/família, assim como, compreender o tipo de relacionamento existente entre a criança e as suas figuras parentais, o que permite uma intervenção mais adequada à sua realidade e à sua vivência pessoal.

**Relação com a comunidade:** A comunidade é outro contexto que faz parte do mundo da criança e que também lhe transmite padrões de vida, referências que lhe devem ser dados a conhecer. Desta forma, o convívio com os mais velhos é fomentado, numa parceria entre o infantário e o centro de dia da junta de freguesia, onde as crianças visitam os idosos e vice-versa. Este contacto é benéfico tanto para as crianças, como para os mais velhos, que enriquecem as suas experiências/vivências com esta parceria.

**Parcerias:** Numa perspetiva de cooperação, partilha e benefícios mútuos o Infantário “O Girassol” estabelece parcerias com diferentes parceiros/serviços externos que lhes permitem concretizar os seus projetos.

Neste sentido são parceiros da Instituição:

- Os professores de educação musical, inglês, motricidade e yoga, atividades extracurriculares que se desenvolvem ao longo do ano letivo;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Junta de Freguesia União das Freguesias;
- Centro de Saúde de Santa Maria da Graça;
- Forças de Segurança: Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Sapadores de Setúbal, Proteção Civil;
- Biblioteca Municipal de Setúbal.

### **Fornecedores**

- Porto Editora;
- Abrakadabra Material Didático;
- Papelaria Escolar;
- Inapa;
- Ábaco, Material Didático;
- Águas do Sado;
- PT e EDP;
- MEO;
- HIPSIS - (Higiene, Produtos e Sistema Lda.);
- UNISELF - Serviço de Catering;
- Brito & Macdonald - Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho;
- HISA - Higiene e Segurança Alimentar.



## Parte IV – Projeto Educativo

O Projeto Educativo (P.E.) é, a par do Plano Anual de Atividades e dos Regulamentos Internos, um instrumento fundamental de trabalho e de autonomia de um estabelecimento educativo. É importante que este documento de carácter pedagógico, seja flexível e adaptado à realidade de onde emerge e a que se destina, que seja simples, exequível e capaz de contribuir para que os objetivos traçados sejam alcançados. De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar emitidas em 2016 pelo Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE), o projeto educativo do estabelecimento é um instrumento global de gestão e orientação pedagógica da organização educativa que, tendo em conta o seu contexto e situação, prevê os modos de melhorar o seu funcionamento e eficácia; promove a aprendizagem de todos os alunos; apoia o desenvolvimento profissional de docentes e não docentes; responde às características da comunidade. O P.E. é assim entendido como um documento que permite a tomada de consciência e definição de metas a atingir, servindo de referência a uma dinâmica de transformação. Este projeto está delineado para o ano letivo de 2025/2027, podendo, no entanto, sofrer alterações e melhoramentos sempre que os intervenientes considerarem necessário.

### 2.2 Caracterização/Diagnóstico

Segundo o Decreto-Lei 115 – A/98, o “*Projeto educativo - o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa;*” e o “*Plano anual de atividades - o documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos.*”

De acordo com Canário (1992) o projeto de escola “...*corresponde ao tempo e às atividades necessárias à emergência de um núcleo agregador de princípios, valores e políticas capazes de orientarem e mobilizarem os diferentes membros da organização-escola*” (p. 30). Canário (1992) acrescenta que o projeto educativo acaba por ser um processo dinâmico que integra a história do estabelecimento de ensino e que assume uma ideia do seu desenvolvimento futuro, funcionando não só como meio de orientar a escola, mas também de a divulgar junto de outros, nomeadamente os pais e a comunidade, a forma como esta funciona, quais são as suas opções e a sua dinâmica na previsão de um futuro que pretende atingir.

O P.E. do Infantário “O Girassol” é o documento onde se definem as finalidades, os grandes objetivos e as linhas de orientação e de ação que visam a qualidade do processo de ensino, de educação, de aprendizagem ao nível do ser, do conhecer e do aprender a viver com os outros.

Sendo a escola um espaço de múltiplas aprendizagens, é importante que desde cedo se transmitam valores fundamentais, tais como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade, a igualdade e também a consciência de ter direitos e deveres, ou seja, formar para a cidadania, para conosco e para com a sociedade.

É com base no brincar e nos valores sociais, que iremos desenvolver o tema do projeto educativo intitulado de “**Crescer a brincar**”.



Brincar é a principal linguagem da infância. Através do brincar, da interação simbólica e da exploração ativa do mundo, a criança desenvolve competências cognitivas, sociais, linguísticas, emocionais e motoras. Ao integrar o brincar nas datas festivas e momentos culturais do ano letivo, cria-se um percurso pedagógico que respeita o ritmo da criança e valoriza a sua participação ativa.

### Creche

Nos primeiros anos de vida, o brincar assume um papel estruturante no desenvolvimento global da criança, sendo a principal forma de comunicação, exploração e descoberta do mundo. Na creche, o jogo não é apenas uma atividade espontânea: é a própria forma de estar da criança. O brincar sensório-motor, característico desta etapa, está intimamente ligado à construção das primeiras aprendizagens, à organização do pensamento e à emergência da autonomia.

Segundo Wallon, H. (1981), o desenvolvimento infantil integra dimensões afetivas, motoras e cognitivas que não podem ser dissociadas; o brincar é, nesse sentido, uma experiência total, em que o corpo é o primeiro mediador entre a criança e o mundo. Piaget, J. (1952) salienta que, no estágio sensório-motor, a criança aprende manipulando, repetindo e experimentando, transformando a ação em conhecimento. É através do corpo e do movimento que a criança descobre a noção de causa-efeito, permanência do objeto, espaço, tempo e relação com o outro.

Também Vygotsky (1987) reforça o papel social do brincar, apontando que mesmo nas idades mais precoces a interação com o adulto é fundamental para que o brincar ganhe significado: o adulto não dirige, mas acompanha e media, garantindo segurança afetiva e favorecendo a emergência de novas competências.

A abordagem de Froebel (2001) e, mais tarde, as pedagogias participativas (como a de Loris Malaguzzi e Reggio Emilia) defendem que o ambiente é “o terceiro educador”, sendo a organização dos espaços e materiais determinante para o desenvolvimento da curiosidade e exploração autónoma. Assim, a preparação de ambientes acessíveis, seguros, ricos em estímulos naturais e variados promove experiências táteis, sonoras e motoras que conduzem ao prazer de descobrir.

Na mesma linha, as OCEPE (2016) e as Orientações Pedagógicas para Creche (DGEstE, 2021) afirmam que o brincar é a base da ação educativa na primeira infância, devendo ser respeitado o ritmo individual da criança e valorizada a sua iniciativa. A rotina, longe de ser repetição mecânica, constitui uma estrutura emocional que apoia o bem-estar, criando um clima de segurança que liberta a criança para brincar de forma exploratória e confiante.

Através do brincar, a criança desenvolve competências essenciais:

- **afetivas** (vínculo, confiança, autorregulação),
- **motoras** (coordenação, equilíbrio, força),
- **cognitivas** (curiosidade, resolução de problemas, antecipação),
- **sociais** (imitação, partilha inicial, comunicação pré-verbal).

Assim, na creche, o brincar é experiência fundadora: é fundamento do desenvolvimento e não mero complemento. É por meio do jogo espontâneo, das explorações sensoriais, do contacto com materiais variados e das relações afetivas seguras que a criança constrói as bases da aprendizagem futura, apropriando-se do mundo com o corpo, com os sentidos e com o olhar curioso de quem está a iniciar a sua relação com o outro e com a cultura.



### **Pré-escolar**

O brincar constitui-se como uma dimensão central do desenvolvimento infantil, assumindo-se não apenas como entretenimento, mas como forma privilegiada de aprendizagem, expressão e construção de identidade. A Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989), no seu artigo 31.º, reconhece o brincar como um direito fundamental, essencial ao bem-estar emocional e social da criança, reforçando que este deve ser garantido em todos os contextos educativos.

Autores clássicos e contemporâneos da psicologia e educação da infância destacam o papel estruturante do brincar. Piaget (1972) afirma que o jogo é a forma mais autêntica de atividade infantil e representa um instrumento de reorganização cognitiva, permitindo à criança assimilar o mundo que a rodeia através da ação e da experimentação. Para Vygotsky (1987), o brincar possibilita à criança superar níveis de desenvolvimento já adquiridos, projetando-se em papéis e situações que se situam na sua Zona de Desenvolvimento Proximal; no faz-de-conta, a criança assume regras implícitas e socialmente construídas, internalizando normas e valores culturais.

No âmbito ecológico do desenvolvimento humano, Bronfenbrenner (1996) destaca que o brincar é influenciado e enriquecido pelos contextos sociais – família, escola e comunidade – tendo impacto direto na forma como a criança se relaciona consigo, com o outro e com o meio. Por sua vez, Kishimoto (2011) defende que o brincar é simultaneamente linguagem, experiência cultural e processo educativo; ao interagir com objetos, pares e adultos, a criança constrói significados e exercita competências que atravessam todas as áreas do desenvolvimento.

A nível curricular, as OCEPE (2016) sublinham que a ação pedagógica no pré-escolar deve assentar numa pedagogia da infância que reconheça o jogo como eixo estruturante das aprendizagens, promovendo experiências livres, diversificadas e culturalmente significativas. O educador, ao organizar o ambiente e disponibilizar materiais, atua como mediador, facilitando a exploração autónoma e a criação simbólica.

Deste modo, integrar o brincar no quotidiano educativo e articulá-lo com datas festivas e tradições culturais não é apenas uma forma de celebrar, mas uma estratégia pedagógica que favorece a construção de identidade, a socialização, a imaginação e a compreensão do mundo. Brincando, a criança narra, representa, questiona e reconstrói realidades, o que reforça o seu sentimento de pertença e promove aprendizagens com significado. Assim, brincar não é um intervalo da aprendizagem, mas o seu núcleo central, é através dele que a criança cresce, comunica, cria e aprende a ser.

## **4.2 Elaboração do Projeto**

O projeto é elaborado pela equipa docente, estando sempre orientado, planeado, articulado e supervisionado pela diretora técnica/coordenadora pedagógica, zelando pela qualidade e formação das crianças.

## **4.3 Duração e Avaliação do Projeto**

### **Duração do Projeto**

Este projeto tem a duração de dois anos letivos (2025/2027).



## Avaliação do projeto

A avaliação consiste em recolher ao longo do processo de aprendizagem, dados que nos permitam obter informação acerca da forma como se está a desenvolver o processo, de modo a ajustar a intervenção educativa. É um processo sistemático de determinar a extensão em que objetivos educacionais foram alcançados pelas crianças.

De acordo com Vasconcelos (2004), “... *avaliação é uma parte diária e contínua do ciclo de ensino aprendizagem, através do qual o educador observa aquilo que as crianças sabem, compreendem e conseguem fazer, de modo a planear o que elas precisam de saber e de fazer a seguir*” (p.35).

Por conseguinte, torna-se imprescindível a avaliação, porque é através dela que o educador avalia a sua intervenção, as estratégias, o ambiente e os processos educativos adotados, de modo a promover a aprendizagem do aluno e a melhorar a prática educativa.

A avaliação do P.E. será feita centrando-se na análise e reflexão quanto às estratégias e metodologias adotadas face aos objetivos definidos. Tendo sempre presente o processo de elaboração, desenvolvimento e execução das atividades, os resultados e as competências adquiridas.

Ao longo do projeto procuramos ir ao encontro das necessidades e dos interesses da criança, tendo sempre presente uma aprendizagem ativa, variada, significativa, porque “... *a variedade e o ritmo no currículo são um aspeto importante no «ensino»*” (Vasconcelos, 2004, p.14). Quanto mais rico e estimulante for o ambiente, mais interações terá a criança, logo, mais possibilidades de aprendizagem. Aqui os projetos pedagógicos têm um papel fundamental, porque são projetos de âmbito mais restrito que correspondem às características e necessidades dos grupos específicos, é importante a articulação entre ambos os projetos, educativo e pedagógico, de forma a possibilitar o desenvolvimento da ação educativa e conseguinte aprendizagem da criança.

O trabalho desenvolvido assentará numa perspetiva construtivista. As técnicas, instrumentos de observação e registo serão definidas por cada educador. Destacamos as reflexões realizadas sempre no final da atividade, momento de partilha em grande grupo. A avaliação é realizada também através dos instrumentos de avaliação designados para o efeito, onde inclui o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Mensalmente realizar-se-ão reuniões com a equipa docente de modo a verificar se há necessidade de alterações na metodologia, estratégias e implementação no âmbito do projeto.

Sendo o Projeto Educativo um documento orientador da prática da Instituição, no final do ano letivo far-se-á uma reflexão/análise envolvendo toda a equipa pedagógica, no sentido de verificar aspetos a melhorar e se os objetivos inicialmente propostos foram atingidos.

## 4.4 Objetivos Gerais do Projeto Educativo

- ❖ Promover o desenvolvimento global da criança através do brincar;
- ❖ Proporcionar oportunidades e criar condições para que a brincadeira aconteça;
- ❖ Valorizar a cultura, as tradições e a identidade através de experiências lúdicas;
- ❖ Estimular a criatividade, autonomia e a socialização;
- ❖ Desenvolver a imaginação, linguagem e a simbolização;
- ❖ Incentivar a brincadeira do faz de conta explorando as diferentes áreas da sala e do exterior;
- ❖ Reforçar competências de cooperação e resolução de conflitos;
- ❖ Estimular a relação com os outros e a construção de identidades pessoais e coletivas;



- ❖ Sensibilizar para valores fundamentais como a participação, a parceria, a coesão social, a equidade e a solidariedade;
- ❖ Envolver as famílias e a comunidade como parceiros no Projeto Educativo;
- ❖ Consciencializar para os direitos e deveres de cada cidadão do Mundo.

## 4.5 Objetivos Específicos - Creche

### 4-12 Meses

- ❖ Estabelecer relações e vínculos afetivos com o bebé;
- ❖ Favorecer a estimulação sensorial;
- ❖ Estimulação auditiva: perceção de sons;
- ❖ Estimular a sensibilidade tátil e visual;
- ❖ Exploração de objetos mediante os sentidos da visão e do tato;
- ❖ Estimular a coordenação motora;
- ❖ Desenvolvimento dos sentidos através da exploração.
- ❖ Fomentar a tomada de consciência do próprio corpo, o sentido de equilíbrio do bebé;
- ❖ Ajudar no reconhecimento das relações causa-efeito;
- ❖ Perceção e reconhecimento de elementos do ambiente;
- ❖ Estimulação do gosto pelas atividades musicais;
- ❖ Estimulação do desenvolvimento da expressão oral.

### 12-24 Meses

- ❖ Iniciar esquemas corporais desenvolvendo a lateralidade e sentido de orientação;
- ❖ Perceção de algumas características dos objetos;
- ❖ Desenvolvimento da coordenação óculo-manual;
- ❖ Estimulação auditiva: capacidade de escuta;
- ❖ Manipulação e exploração de diferentes materiais;
- ❖ Perceção de desenhos e cores;
- ❖ Desenvolvimento do movimento rítmico do corpo;
- ❖ Estimulação do desenvolvimento da expressão oral;
- ❖ Desenvolver aquisição de confiança em si mesmo e nos outros;
- ❖ Trabalhar o reconhecimento das imagens que o rodeiam.
- ❖ Adquirir, progressivamente, hábitos de higiene (lavar as mãos, limpar a cara/boca...);
- ❖ Compreender as necessidades do seu corpo (higiene, alimentação e repouso);
- ❖ Expressar oralmente vivências e sentimentos que ocorrem no quotidiano;
- ❖ Participar em jogos e atividades coletivas;
- ❖ Usufruir das diferentes partes do corpo, como forma de expressão e comunicação;
- ❖ Discriminar estímulos visuais, táteis, gustativos, olfativos e auditivos;
- ❖ Relacionar objetos pelas semelhanças e diferenças;
- ❖ Utilizar livremente a imaginação para desenvolver a capacidade criativa;
- ❖ Estimular e desenvolver a motricidade fina;
- ❖ Estimular e desenvolver a motricidade grossa.



## 4.6. Objetivos Específicos - Educação Pré-Escolar

Paralelamente aos objetivos gerais do projeto definimos objetivos específicos contemplando as diferentes Áreas de Conteúdo estabelecidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

### Objetivos Específicos - 3 anos

#### Áreas de Conteúdo

##### Área de Formação Pessoal e Social

- Regular as necessidades básicas em situações habituais do seu ambiente familiar e escolar;
- Regular progressivamente o seu comportamento em situações de jogo e atividade;
- Colaborar com os adultos nas tarefas da vida quotidiana;
- Adquirir hábitos de cuidado, relacionados com a higiene pessoal, com a alimentação e com a segurança;
- Iniciar a identificação e o controle de emoções e sentimentos;
- Participar na vida familiar e escolar com atitudes de disponibilidade, colaboração e alegria;
- Desenvolver condutas de integração em grupo.

##### Área de Expressão e Comunicação

- Expressar e representar com o próprio corpo diferentes sentimentos e emoções;
- Coordenar de forma adequada as diferentes partes do corpo;
- Utilizar a linguagem oral familiar, nas diferentes situações que impliquem necessidade de comunicar com os outros;
- Compreender as mensagens dos adultos e companheiros nas situações quotidianas familiares e escolares;
- Partilhar sentimentos, necessidades, emoções e ideias, com os adultos e com outras crianças;
- Despertar o interesse por histórias e livros relativos ao nosso país e gosto por vê-los e ouvi-las;
- Realizar produções plásticas com intenção de expressar e comunicar sensações, imagens e emoções;
- Despertar o interesse pela exploração de diversos materiais, na expressão plástica;
- Discriminar diferentes sons e ruídos da vida quotidiana;
- Despertar o gosto por ouvir fragmentos musicais;
- Interpretar canções simples e participar em atividades de canto coletivo;
- Agrupar;
- Ordenar;
- Quantificar;
- Comparar;
- Situar os objetos no espaço.

##### Área de Conhecimento do Mundo

- Conhecer as partes principais do seu corpo e identificá-las nos outros;
- Interessar-se pela exploração das características e atributos dos objetos quotidianos mediante diversas ações;



- Respeitar e cuidar dos elementos do meio natural e mostrar atitude de interesse e gosto por atividades ao ar livre;
- Ter noções temporais relacionadas com as rotinas diárias.

## Objetivos Específicos - 4 anos

### Áreas de Conteúdo

#### Área de Formação Pessoal e Social

- Comportar-se nas atividades da vida quotidiana de acordo com as normas estabelecidas para regular a convivência;
- Colaborar ativamente na elaboração de regras de convivência (dentro e fora da sala) e respeitá-las;
- Planificar as tarefas e atividades que tem de realizar e pedir ajuda quando necessita;
- Desenvolver hábitos de ordem e responsabilidade pelos utensílios de uso individual e coletivo e nas tarefas realizadas;
- Desenvolver hábitos de trabalho começando e terminando as tarefas;
- Desenvolver uma atitude autónoma na realização das tarefas relacionadas com as necessidades básicas e nas tarefas relacionadas com o cuidado a ter consigo próprio;
- Identificar a própria família, o lugar que ocupa na mesma e considerar a casa/família como espaço de partilha de afetos;
- Tomar consciência dos outros e estabelecer relações de comunicação no ambiente escolar;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado pelos objetos e espaços dos diferentes ambientes sociais.

#### Área de Expressão e Comunicação

- Experimentar as possibilidades motrizes do corpo;
- Realizar atividades que impliquem diversos movimentos, mostrando coordenação adequada;
- Expressar com o corpo sentimentos e emoções (triste, aborrecido, contente) e interpretar sentimentos e emoções dos outros;
- Utilizar as possibilidades do próprio corpo para se expressar, mover e representar;
- Comunicar aos colegas, educadores e outros adultos, sentimentos, emoções, ideias e necessidades, através da linguagem oral;
- Reconhecer a linguagem oral como instrumento linguístico que lhe permite expressar e compreender sentimentos, emoções, ideias, sensações e necessidades;
- Perceber a linguagem escrita como meio de comunicação, de informação e de prazer;
- Comunicar através da imagem plástica, explorando as diferentes combinações de cores e expressando intencionalidade no desenho;
- Explorar as propriedades sonoras do corpo (voz, palmas, passos), de diferentes objetos, de instrumentos musicais;
- Discriminar os contrastes básicos das qualidades de um som: forte/suave; comprido/curto;
- Interpretar sozinho e em grupo, rimas, canções e poesias;
- Seguir o ritmo das músicas com palmas, batimentos ou com o corpo;
- Estabelecer e representar relações entre os objetos, agrupá-los em coleções e ordená-los;
- Reconhecer os números do 0 ao 5 e utilizar a série numérica para contar;



- Explorar o tamanho dos objetos mediante uma unidade de referência dada;
- Situar os objetos no espaço, em relação ao próprio corpo e a objetos entre si;
- Reconhecer figuras geométricas.

### Área de Conhecimento do Mundo

- Reconhecer e identificar os órgãos e membros exteriores do corpo;
- Perceber algumas mudanças físicas, estabelecendo a sua relação com o passar do tempo;
- Observar o meio natural com curiosidade e interesse;
- Desenvolver atitudes de preservação da natureza;
- Conhecer e caracterizar alguns animais e plantas;
- Diferenciar objetos pelos seus atributos, pela sua utilidade e atuar sobre eles para produzir reações, mudanças e transformações.

## **Objetivos Específicos - 5 anos**

### **Áreas de Conteúdo**

#### Área da Formação Pessoal e Social

- Realizar autonomamente as tarefas necessárias no cuidado a ter em relação a si, ao vestuário e aos objetos;
- Elaborar regras de convivência e comportar-se de acordo com elas;
- Utilizar regras de cortesia nas diferentes situações da vida quotidiana;
- Preparar e organizar autonomamente jogos e atividades, planificando a ação;
- Regular sentimentos e emoções em situações de conflito de forma a ajustar a resposta à situação;
- Regular a própria conduta e ajudar na dos outros;
- Constatar as limitações e possibilidades do próprio corpo;
- Aceitar as limitações e possibilidades dos outros;
- Desenvolver hábitos de ordem e trabalho;
- Perceber a importância do grupo familiar e identificar a casa como um espaço onde os membros da família se relacionam e estabelecem troca de afetos;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado pelos objetos e lugares dos diferentes espaços sociais.

#### Área de Expressão e Comunicação

- Realizar atividades, que impliquem movimento, mostrando uma adequada coordenação geral e específica;
- Expressar, através do gesto e do movimento, sentimentos e emoções (triste, aborrecido, contente, surpreendido);
- Interpretar sentimentos e emoções de adultos e companheiros;
- Representar situações e personagens da vida quotidiana e/ou de histórias simples, atendendo à situação, aos estados emocionais, ao vestuário e ao aspeto físico das mesmas;
- Expressar com convicção ideias, opiniões e estabelecer diálogos (não se desviar do tema, perceber se é oportuno e interessante o que tem a dizer);
- Reproduzir e produzir adivinhas, rimas, canções, lengalengas, trava línguas valorizando os textos de tradição popular;



- Interessar-se pela linguagem escrita, identificando instrumentos que a veiculam, «lendo» histórias e valorizando-as, como meio de comunicação;
- Elaborar diferentes produções plásticas, aproveitando materiais e suportes diversos;
- Interessar-se por diferentes produções artísticas;
- Explorar as propriedades sonoras dos diferentes instrumentos existentes no país e discriminar os contrastes básicos das qualidades dos sons;
- Interpretar e ouvir peças musicais, valorizando a obra artística;
- Diferenciar e relacionar ontem/hoje/amanhã, dia/noite; tarde/manhã;
- Representar as coleções e agrupamentos de objetos mediante códigos convencionais;
- Ordenar objetos atendendo a características quantitativas e qualitativas dos mesmos;
- Utilizar a série numérica para contar e completar a mesma mediante a adição da unidade;
- Explorar o tamanho dos objetos mediante uma unidade de referência eleita;
- Localizar as atividades da vida quotidiana no tempo;
- Situar objetos e utilizar vocabulário preciso nas posições dos mesmos no espaço;
- Reconhecer figuras geométricas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo e sólidos geométricos: esfera e cubo.

#### Área de Conhecimento do Mundo

- Conhecer e nomear as partes externas do corpo e algumas internas;
- Percecionar e explicar algumas mudanças físicas no seu corpo e no dos outros;
- Conhecer e assumir a sua sexualidade e distinguir as diferenças sexuais entre rapazes e raparigas;
- Despertar valores e ideias de preservação da natureza;
- Observar o ambiente natural com atitude de curiosidade e interesse, despertando uma nova consciência;
- Caracterizar e identificar animais e plantas;
- Perceber relações que se estabelecem entre os seres vivos;
- Diferenciar e nomear os dias da semana, as estações e os dias festivos;
- Identificar as características e funções de alguns objetos de uso diário ou não.

#### **4.7. Divulgação do projeto**

A divulgação é essencial para uma correta implementação do Projeto Educativo, ela é feita através de reuniões no início do ano letivo dando a conhecer aos encarregados de educação o projeto, para que também eles colaborem e participem no processo de ensino-aprendizagem, a fim de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa pedagógica. O Projeto Educativo também será disponibilizado na página web da Instituição, e será afixado no placard informativo para consulta.



## 5. Plano Anual De Atividades

O Plano Anual de Atividades pressupõe a promoção de atividades relacionadas com as relações estabelecidas dentro da escola, da família e com o meio ambiente. Existirão, no entanto, temas envolventes como a alimentação, as cores, as profissões, as figuras geométricas, os números e as letras, noções matemáticas de grande, pequeno, em cima e em baixo, dentro e fora, etc., o conhecimento das estações do ano, das épocas festivas e comemorações sócio tradicionais, de sensibilização para questões que afetam toda a comunidade em geral, atividades que contribuem para a promoção de valores humanos e relacionais e, por último, mas o mais importante, que contribuem para o bem-estar físico e emocional de todas as crianças.

Ao longo do ano serão dinamizadas atividades de música, expressão dramática, expressão motora e culinária. Estas serão dinamizadas pelas educadoras de cada grupo e por professores especializados. Tendo sempre em conta o tema que está a ser trabalhado na altura, para que haja uma continuidade educativa. Deste modo, as crianças acompanham com mais facilidade os conteúdos e constroem aprendizagens significativas.

### Ano Letivo 2025/2027

<b>Setembro</b>	<p style="text-align: center;"><b>❖ Adaptação</b></p> <p><b>Objetivos:</b> Promover a integração das crianças;</p> <p><b>Propostas:</b> -Atividades Livres;</p> <p><b>Início do Projeto Educativo:</b></p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 22 de setembro - Outono</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Proporcionar a oportunidade de conhecer a estação do ano e suas características/diferenças; -Permitir à criança explorar o contato com a natureza;</p> <p><b>Propostas:</b> -História “O Ladrão das Folhas”; -Biblioteca Municipal de Setúbal;</p>
-----------------	---



<p style="text-align: center;"><b>Outubro</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 16 de outubro - Dia Mundial da Alimentação</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Sensibilizar as crianças para os benefícios de uma alimentação saudável;</p> <p><b>Propostas:</b> -Atividade de culinária (saladas de frutas); -Degustação de alimentos saudáveis;</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 31 de outubro - Halloween</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Proporcionar à criança momentos de brincadeira e diversão; -Desmistificar medos infantis;</p> <p><b>Propostas:</b> -Lanche convívio; -Baile com disfarces alusivos à temática; -Decoração da escola alusiva à temática;</p>
<p style="text-align: center;"><b>Novembro</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ Dia 11 de novembro - Dia de São Martinho</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Preservar e reviver a tradição popular do S. Martinho; -Fomentar o valor da partilha através da lenda; -Proporcionar momentos de convívio e confraternização;</p> <p><b>Propostas:</b> -Dramatização da lenda de “S. Martinho”; -Magusto (Assador de castanhas na instituição);</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 20 de novembro - Dia Internacional dos Direitos das Crianças</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Promover o desenvolvimento de atitudes de respeito, colaboração, cooperação, partilha e solidariedade;</p>



	<p>-Valorizar e sensibilizar as crianças e as famílias para o "Direito de qualquer criança crescer numa família";</p> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Vestir Pijama;</li> <li>-Dançar a música da missão pijama “Não te serve este abraço?” da Ágata.</li> </ul>
<b>Dezembro</b>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 16 de dezembro - Festa de Natal</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Incentivar a partilha e a solidariedade;</li> <li>-Articulação de parceria e colaboração entre a escola e as famílias;</li> </ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Atuações de todas as salas para a festa de Natal;</li> <li>-Entrega de cabazes de Natal;</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>❖ 21 de dezembro - Inverno</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer as características desta estação do ano (frutos, cores, vestuário, ...);</li> </ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Decoração da escola alusiva à temática;</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>❖ 25 de dezembro Natal</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorizar costumes e tradições;</li> </ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Decoração da escola alusiva à temática;</li> <li>-Construção e decoração da árvore de Natal da escola (Pré-escolar);</li> </ul>
<b>Janeiro</b>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 6 de janeiro Dia de Reis</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorizar e vivenciar o Dia de Reis;</li> </ul>



	<p>-Fomentar a interação entre as crianças da instituição;</p> <p>-Fomentar o gosto pelas ciências experimentais;</p> <p><b>Propostas:</b></p> <p>-Cantar as Janeiras à comunidade escolar (pré-escolar);</p> <p>-Lanche coletivo do Dia de Reis;</p> <p>-Construção de coroas dos reis;</p> <p>-Atividade de ciências experimentais (Prof. Nandocas);</p>
<p style="text-align: center;"><b>Fevereiro</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 17 de fevereiro - Carnaval</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>-Promover o convívio, a amizade e a alegria entre a escola/família/comunidade;</p> <p>-Comemorar costumes e tradições carnavalescas;</p> <p><b>Propostas:</b></p> <p>-Desfile de Carnaval;</p> <p>-Baile de máscaras;</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 14 de fevereiro - Dia dos Namorados</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>-Valorizar a importância da amizade;</p> <p>-Promover o convívio entre crianças de outra instituição;</p> <p><b>Propostas:</b></p> <p>-Intercambio entre salas de pré-escolar;</p> <p>-Realização de um "mural de corações";</p> <p>-História “O sapo apaixonado”;</p>
<p style="text-align: center;"><b>Março</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 8 de março - Dia Internacional da Mulher</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>-Reconhecer a importância e contributo da mulher na sociedade;</p> <p><b>Propostas:</b></p>



	<p>-Realização de flores para distribuir no Dia da Mulher (pré-escolar);</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 19 de março - Dia do Pai</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar e fortalecer laços familiares;</li> <li>-Valorizar a figura paterna;</li> <li>-Promover a interação entre a escola e a família;</li> </ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Visita do Pai à escola;</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>❖ 20 de março - Primavera</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conhecer as características da estação;</li> <li>-Identificar e comparar esta estação do ano com as anteriores;</li> </ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Observar as transformações da natureza num passeio pelo jardim;</li> <li>-Decoração da escola alusiva à temática;</li> </ul>
<p><b>Abril</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 3 de abril a 5 de abril - Páscoa</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;</li> <li>-Envolver as famílias na colaboração das atividades da Páscoa;</li> <li>-Incentivar o jogo do “faz-de-conta”;</li> </ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaborar, com a colaboração das famílias, ovos da Páscoa, que serão utilizados para expor e decorar a escola na quadra da Páscoa;</li> <li>-Realização de uma “Caça aos ovos”;</li> <li>-História “Os Ovos Misteriosos”;</li> </ul>



<p><b>Maio</b></p>	<p>❖ <b>7 de maio Dia da Mãe</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Fomentar e fortalecer laços familiares;</li><li>-Valorizar a figura materna;</li><li>-Promover a interação escola/família;</li></ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Visita da Mãe à escola;</li></ul> <p>❖ <b>15 de maio - Dia Internacional da Família</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Descobrir a importância dos vários elementos da família;</li><li>-Valorizar os laços familiares;</li><li>-Partilhar experiências entre famílias;</li></ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Ida ao parque infantil com a família, proporcionando momentos de brincadeira e lazer em conjunto;</li></ul> <p>❖ <b>28 de maio Dia Internacional do Brincar</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Relembrar o direito (artigo 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas), sendo uma alegria essencial para pessoas de todas as idades;</li></ul> <p><b>Propostas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Atividade sobre uma brincadeira/brinquedo à escolha da sua época (registo escrito de informação/fotografia/reprodução com diversos materiais/etc...). No caso de famílias emigrantes, podem ser brincadeiras/brinquedos típicos do seu país.</li><li>-Fazer uma exposição, aberta à comunidade educativa, com os resultados das recolhas;</li></ul>
--------------------	---



<p style="text-align: center;"><b>Junho</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ 1 de junho Dia Internacional da Criança</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Promover a autoestima e a valorização pessoal;</p> <p><b>Propostas:</b> -Ida ao parque infantil, proporcionando momentos de brincadeira e lazer para a criança; -Passeio de final de ano para Creche e Pré-escolar (local a definir);</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 13 a 29 de junho - Santos Populares (S. António, S. Pedro e S. João);</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Promover a cultura popular; -Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer;</p> <p><b>Propostas:</b> -Decoração da escola alusiva à temática; -Baile/Arraial dos Santos Populares (música tradicional dos santos populares);</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ Festa de final de ano (data a definir)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> - Promover articulação e colaboração entre a escola e a família; -Proporcionar às crianças e famílias momentos de brincadeira e alegria que marcam o fim do ano letivo;</p> <p><b>Proposta:</b> -Festa com as famílias na instituição, visando celebrar o percurso educativo; -Finalistas;</p>
<p style="text-align: center;"><b>Julho</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>❖ Praia (data a definir)</b></p> <p><b>Objetivos:</b> -Sensibilizar as crianças para as regras a adotar na praia;</p>



	<p>-Promover o contacto com a Natureza;</p> <p><b>Propostas:</b></p> <p>-Atividades lúdicas na praia;</p> <p style="text-align: center;"><b>❖ 26 de julho - Dia Mundial dos Avós</b></p> <p><b>Objetivos:</b></p> <p>-Incentivar a criança a valorizar os mais velhos;</p> <p>-Incentivar a interação entre avós e netos.</p> <p><b>Propostas:</b></p> <p>-Convidar os avós a passar uma manhã na instituição com os netos;</p>
<b>Agosto</b>	<b>❖ Encerramento da Instituição (férias)</b>

**Nota:** Ao longo do ano letivo podem surgir outras atividades ou passeios decorrentes de outros projetos (sala/escola/comunidade).



## CONCLUSÃO

A educação escolar deverá contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa e para a construção da sua identidade, como cidadão responsável e participante no desenvolvimento humano da sociedade e na democracia participativa.

Sendo a escola um espaço privilegiado para a formação de cidadãos é inevitável que os professores reflitam sobre a forma como poderão adquirir e fazer desenvolver nas crianças e jovens competências essenciais para dar continuidade a este projeto.

De acordo com Freire (2005), a escola pode assim assumir-se como um espaço de formação de cidadãos conscientes, críticos, responsáveis e participativos. Para que isto aconteça o desenvolvimento e aquisição de saberes e competências deve ser acompanhada pelo diálogo e por relações democráticas e participativas. Deste modo, defende-se uma prática educativa ativa, participativa e diversificada, centrada no desenvolvimento dos valores e competências da cidadania.

Ao longo deste projeto procura-se reforçar o tempo e o espaço para brincar, criando mais oportunidades para desenvolver as suas competências, nomeadamente físicas e de linguagem, toma de decisões e de escolhas, interação com os outros, aumento da autoconfiança, assim como o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da imaginação e dos seus interesses de forma natural.

Através da implementação deste projeto procura-se também destacar a importância do brincar na formação das crianças, visto o lúdico ser uma necessidade do ser humano em qualquer idade, no entanto na infância, a criança consegue estabelecer com os jogos e com as brincadeiras uma relação natural. O brincar não deve ser apenas uma diversão, mas deve sim ter um objetivo a desenvolver. As atividades lúdicas, quando direcionadas intencionalmente desenvolvem competências essenciais na criança.

Como reflexão final, importa salientar que a implementação deste projeto educativo deve ser encarada como um processo dinâmico e em permanente construção. A reflexão crítica assumirá um papel essencial na adaptação e melhoria contínua das práticas pedagógicas, garantindo que as intervenções educativas se mantêm ajustadas às necessidades individuais das crianças, promovendo um ambiente educativo cada vez mais inclusivo, estimulante e favorável ao seu desenvolvimento integral.



## BIBLIOGRAFIA

- Bronfenbrenner, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano - Experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas;
- Canário, R. et al (1992). *Inovação e Projeto Educativo e Escola*. Lisboa: Educa;
- Costa, H. (2014). *Relação Família-Escola. Um Olhar de Ecologia Humana entre o Ensino Público e o Ensino Privado*. Santo Tirso: De Facto Editores;
- Formosinho, J. (Org.), Spodeck, B., Brown, P., Lino, D. & Niza, S. (2007). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. (3.ª Ed.). Porto: Porto Editora;
- Froebel, Friedrich (2001). *A Educação do Homem*. Editora: UPF;
- Hohmann, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;
- Kishimoto, Tizuko (2011). *Brinquedos e brincadeiras na educação infantil*. São Paulo: Cortez;
- Mendonça, D., Lourenço, M.J. (2011). *Brincar a pensar? Manual de Filosofia para Crianças*. Lisboa: Plátano Editora;
- Ministério da Educação e Ciência (2012). *Educação para a Cidadania – Linhas Orientadoras*. Lisboa: Direção – Geral de Educação;
- Piaget, J. (1972) *Psicologia e Pedagogia*. 2ª Edição. Editora: Forense;
- Silva, M. I. et al (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação;
- Silva, M. I. et al (2002). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação;
- Silva, M. I. et al (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Direção-Geral da Educação;
- Vasconcelos, T. (2004). *Manual de Desenvolvimento Curricular para a Educação de Infância*. Lisboa: Texto Editora;
- Vasconcelos, et al., (s/d). *Trabalhar por Projetos na Educação de Infância*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular;
- Vygotsy, L.S. (1987). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Editora Martins Fontes;
- Wallon, Henri (1981). *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70.



## LEGISLAÇÃO

Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007 de 10 de outubro

Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de agosto

Despacho nº 178/97 de 4 de agosto

Despacho n.º 5220/97 de 10 julho

Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro

Lei n.º 48/86 de 14 de outubro

Portaria nº262/2011 de 31 de agosto